

Londres: medo e intolerância ameaçam a "burbura" multicultural

Existe um sentimento amplamente difundido entre as pessoas de cor que chamamos Londres de lar de que viajar para além de suas fronteiras pode se sentir como deixar um país para outro, trocando a tolerância multicultural por um tiro no escuro. Mas nos últimos dias, pela primeira vez minha vida, eu **temido** que a bolha da cidade possa estourar.

Em Hampshire, onde minha mãe e avós cresceram, um policial ficou ferido quando 200 pessoas cercaram um hotel Aldershot que abrigava pedintes de asilo 31 de julho. Atividade semelhante eclodiu Rotherham e Leeds enquanto eu visitava a família Sheffield 4 de agosto. Em Belfast, uma cidade perto do lugar onde meu bisavô cresceu uma fazenda, uma garota foi filmada gritando a palavra P enquanto tumultos explodiam vários pontos da capital norte-irlandesa.

Comunidades negras e morenas, especialmente muçulmanas, tornaram-se alvos de grupos de homens brancos todo o país: parados carros, perseguidos com cortadores de arbustos, cuspidos e insultados verbalmente. Na manhã de 6 de agosto, planos para a descida da multidão sobre a capital foram compartilhados entre famílias e amigos. Felizmente, esse clímax não realizado enfatizou uma pausa. Protestos antirracistas foram realizados de Walthamstow a Harrow a Croydon e muito além. Em 8 de agosto, a poeira se assentou.

Parece longe de estar acabado, mas agora podemos começar a fazer um balanço. Processos estão andamento. Cerca de 800 pessoas foram presas, com quase 350 delas sendo acusadas, e centenas de suspeitos estão sob custódia - desde adolescentes férias de verão até homens suficientemente velhos para se aposentar. Alguns relatadamente choraram no banco dos réus.

Embora eu apoie a prisão de racistas violentos demonstráveis, não podemos apenas prender e aprisionar nossa forma de sair deste emaranhado. Soluções baseadas no medo sozinhos são apenas panós sobre uma ferida aberta.

Nos últimos dez anos, trabalhei com jovens nas linhas de frente de serviços públicos como escolas, serviços juvenis e prisões. Minha ênfase está entender e prevenir a exclusão social e a violência, especialmente entre jovens do sexo masculino. À medida que os tumultos e suas consequências se desenrolam, estou tentando dar sentido a como devemos responder. Não há respostas fáceis, mas alguns lugares óbvios para começar.

O fato de que a desinformação que levou a esses tumultos foi alimentada pela especulação de Elon Musk, Nigel Farage e Andrew Tate no X é algo que deve ser repetido sobre e sobre de novo. Preocupações sobre o potencial de recompensa das mídias sociais para aqueles que as exploram para fama - desde as provocações hiperreais de rappers de drill aos influenciadores de toxicidade masculina get-money-quick - long

Rússia advertencia contra "lutar à vitória com um poder nuclear" na Assembleia Geral das Nações Unidas

O principal diplomata da Rússia advertiu no sábado contra "tentar lutar à vitória com um poder nuclear", entregando um discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas cheio de condenações do que a Rússia vê como manobras ocidentais na Ucrânia e outros lugares - incluindo no próprio interior das Nações Unidas.

Três dias depois do discurso do presidente russo, Vladimir Putin, no qual revelou uma alteração na doutrina nuclear do seu país, o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Sergei Lavrov, acusou

o Ocidente de utilizar a Ucrânia - que a Rússia invadiu Fevereiro de 2024 - como um instrumento para tentar "derrotar" Moscovo estrategicamente, e "preparando a Europa para se juntar a esta fugaz aventura suicida".

"Não vou falar aqui sobre a insensatez e o perigo da própria ideia de tentar lutar à vitória com um poder nuclear, o que é o que a Rússia é", disse.

A ameaça de armas nucleares e a confrontação tem pairado sobre a guerra na Ucrânia desde o seu início. Pouco antes da invasão, Putin lembrou ao mundo de que o seu país é "um dos mais poderosos estados nucleares", e colocou as forças nucleares russas alerta elevado pouco depois. O seu discurso nuclear tem subido e descido pontos diferentes desde então.

Na quarta-feira, Putin disse que se o seu país for atacado por qualquer país apoiado por uma nação armada nuclear, considerará isso um ataque conjunto.

Ele não especificou se isso traria uma resposta nuclear, mas sublinhou que a Rússia poderia usar armas nucleares resposta a um ataque convencional que representasse uma "ameaça crítica à nossa soberania".

Os Estados Unidos e a União Europeia consideraram as suas declarações "irresponsáveis".

A nova postura foi vista como uma mensagem aos EUA e a outros países ocidentais enquanto a Ucrânia procura a sua aprovação para atacar a Rússia com armas de longo alcance. A administração Biden anunciou nesta semana uma ajuda militar adicional de 2,7 bilhões de dólares para a Ucrânia, mas não inclui o tipo de armas de longo alcance que Zelenskyy está procurando, nem uma luz verde para usar tais armas para atacar profundamente na Rússia.

Não houve resposta imediata ao discurso de Lavrov do lado dos EUA, que teve um diplomata júnior a tomar notas no seu assento na assembleia enquanto ele falava.

Depois de mais de dois anos e meio de combates, a Rússia está a fazer ganhos lentos mas continuados no leste da Ucrânia. A Ucrânia tem atingido o território russo com mísseis e drones e envergonhado Moscovo com uma incursão audaz de tropas uma região fronteiriça no mês passado.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskyy, tem pressionado o que chama de fórmula de paz para acabar com a guerra. As provisões incluem a expulsão de todas as forças russas da Ucrânia, a garantia de responsabilidade pelos crimes de guerra, a libertação de prisioneiros de guerra e deportados, e mais.

após a promoção da newsletter

Lavrov rejeitou a fórmula de Zelenskyy como um "ultimato condenado".

Entretanto, o Brasil e a China vêm flutuando um plano de paz que consiste realizar uma conferência de paz com a Ucrânia e a Rússia e não expandir o campo de batalha ou escalar a luta. Diplomatas chineses e brasileiros têm promovido o plano durante a assembleia e atraíram uma dúzia de outras nações, principalmente na África ou na América Latina, para se juntarem a um grupo de "amigos pela paz" na Ucrânia.

Lavrov disse no sábado que a Rússia está pronta para fornecer assistência e conselhos ao grupo, acrescentando: "É importante que as suas propostas sejam fundamentadas na realidade e não apenas surjam de conversas abstratas."

Disse que a resolução do conflito depende de corrigir as suas "causas raiz" - o que a Rússia afirma ser a repressão do governo ucraniano a falantes de russo no leste da Ucrânia, e a expansão da Nato no leste da Europa ao longo dos anos, o que a Rússia vê como uma ameaça à sua segurança.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sportsbets.com

Palavras-chave: **sportsbets.com - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03